



A iluminação pública representa um elevado custo para a autarquia

Estão ser tomadas várias medidas

Almada poupa na iluminação pública

A iluminação pública tem um elevado reflexo na factura energética da Câmara Municipal de Almada, além de traduzir-se num pesado esforço financeiro. Por isso, estão a ser tomadas várias medidas de poupança

No concelho de Almada a iluminação pública é actualmente responsável por 64% das emissões de gases com efeito estufa relacionadas com a actividade municipal e por um consumo de energia que ultrapassa os 21 GWh por ano.

Além disso, traduz-se, ao final de cada ano, em mais de um milhão de euros de despesa no orçamento municipal, já que se trata de um serviço indispensável ao conforto e à segurança das populações.

Nos últimos anos, procurando reduzir a factura energética que a iluminação pública acarreta, a Câmara Municipal de Almada tem vindo a adoptar várias medidas.

A mais recente passou pela aquisição de

um serviço de telegestão da iluminação pública (ver notícia na pág. 5), que permite, nos troços abrangidos, reduzir consumos até 40%. Numa primeira fase, este sistema está a ser implementado no Paredão da Costa da Caparica, na Avenida 23 de Julho (desde a Paragem do MST do Laranjeiro até Santo Amaro), na Avenida Bento Gonçalves (Centro Sul - "Rotunda dos Bancos") e na Avenida Torrado da Silva (Avenida do Hospital Garcia de Orta).

É necessário poupar mais

No entanto, é necessário a curto prazo ir mais longe na poupança de energia. Para isso a autarquia vai iniciar, ainda, durante

o mês de Junho, uma fase experimental de redução do período durante o qual a iluminação pública está ligada.

A redução será feita quer ao amanhecer quer ao anoitecer. Isto é, de manhã as luzes vão ser desligadas um pouco mais cedo e ao fim do dia acendem um pouco mais tarde, beneficiando do período em que não está "noite cerrada".

Esta alteração gradual e experimental será feita com recurso a relógios astronómicos garantindo-se a total segurança da circulação na via pública.

Trata-se de uma medida imprescindível para fazer face aos elevados impactos ambientais que tem a iluminação pública e necessária para reduzir o elevado esforço financeiro que a mesma implica.